



TERÊ : MULHERES ATLÂNTICAS DE ELOS PERMANENTES



APRESENTAÇÃO

TERÊ – Mulheres Atlânticas de Elos Permanentes é uma exposição concebida pela Kriaçã1 para celebrar o Julho das Pretas, conectando as trajetórias, saberes e estéticas das mulheres negras da Bahia, da África e do Caribe através da arte, da memória e da ancestralidade.

A proposta parte da figura histórica de Tereza de Benguela, símbolo de resistência, liderança e organização comunitária, para construir uma narrativa contemporânea sobre os vínculos que unem mulheres negras da diáspora africana. Representadas através de faces afro-femininas que retratem e simbolizem através de ilustrações, o ser semente e o ser espelho referente a líder Tereza de Benguela. Valorizando e celebrando a estética negra e suas individualidades.

Tereza de Benguela



Mais do que uma homenagem, TERÊ propõe uma experiência artística e sensorial que transforma o ambiente em um espaço de encontro, reconhecimento e valorização da cultura afro-atlântica.

Entre ilustrações, estampas, tecidos, fotografias, intervenções visuais e ações participativas, a exposição convida o público a percorrer os caminhos que conectam Bahia, Caribe e África através dos elos construídos pela memória, pela arte e pela transmissão de saberes.



SOBRE A KRIAÇÃ1

A Kriaçã1 é uma iniciativa criativa voltada para a valorização da memória, identidade e cultura afro-brasileira por meio da arte, do design e de projetos culturais.

Sua atuação busca criar experiências que conectem patrimônio, ancestralidade, território e inovação, promovendo narrativas que evidenciam a contribuição dos povos negros para a formação cultural brasileira.

TERÊ nasce desse compromisso de construir pontes entre passado, presente e futuro, transformando arte em instrumento de pertencimento e representatividade.



CONCEITO CURATORIAL

TERÊ

O NOME DA EXPOSIÇÃO OPERA EM TRÊS DIMENSÕES SIMBÓLICAS:

TERÊ – TEREZA DE BENGUELA

Uma referência à liderança quilombola que se tornou símbolo nacional da luta das mulheres negras.

Sua trajetória representa:

- liderança feminina;
- resistência política;
- autonomia;
- organização comunitária;
- defesa da liberdade;
- construção coletiva.

No Brasil, sua importância é reconhecida pela instituição do Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, celebrado em 25 de julho, mesma data do Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha.

ELOS

As tranças são construídas a partir de fios que se entrelaçam.

Da mesma forma, mulheres negras da Bahia, da África e do Caribe compartilham histórias, saberes e experiências que atravessam gerações.

Os elos permanentes simbolizam:

- memória;
- afeto;
- espiritualidade;
- resistência;
- arte;
- ancestralidade;
- futuro.

A própria estrutura da trança torna-se metáfora visual da exposição.

TERERÊ – ESTÉTICA E IDENTIDADE

A palavra TERÊ também dialoga com o tererê, elemento presente nas tradições de trançados e adornos capilares afrodescendentes.

Nesse contexto, o cabelo torna-se linguagem, memória e território.

As tranças representam:

- ancestralidade;
- cuidado;
- pertencimento;
- transmissão cultural;
- identidade coletiva.



FORMATO DA EXPOSIÇÃO

EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA

Instalação composta por:

· ilustrações autorais; · tecidos estampados; · painéis curatoriais; · fotografias; · elementos têxteis; · frases e narrativas inspiradas nas trajetórias de mulheres negras afro-atlânticas.

INSTALAÇÃO CENTRAL

Tecidos suspensos conectados por tranças que conectaram essas mulheres . Esta trança conectará visualmente:

BAHIA ↔ CARIBE ↔ ÁFRICA

Cada nó representará uma mulher, uma memória ou um território.

PALETA VISUAL

A identidade visual utilizará as cores:

· verde; · amarelo; · vermelho.

As cores fazem referência às culturas afro-diaspóricas, ao panafricanismo e às tradições afro-atlânticas .



EXPOSIÇÃO

Espaço para registros fotográficos dos visitantes junto aos elementos cenográficos da exposição. A proposta incentiva compartilhamento espontâneo nas redes sociais e amplia o alcance do projeto.



idealização da exposição com panos suspensos

EXPERIÊNCIAS E ATIVAÇÕES

✓ AÇÃO DOS LENÇOS

Distribuição e intervenção artística com lenços inspirados na identidade visual do projeto.

Conceito:

“Cada lenço representa um elo. Cada amarração representa uma história. Cada mulher carrega uma travessia afro-atlântica.”

A ação permitirá interação direta do público com a proposta.

✓ AÇÃO DAS ECOBAGS

Distribuição e intervenção artística com ecobags inspiradas na identidade visual do projeto.

Conceito:

"Cada ecobag carrega uma história. Cada estampa guarda uma memória. Cada mulher transporta consigo saberes, afetos e travessias afro-atlânticas."





OBJETIVOS

- Celebrar o Julho das Pretas;
- Valorizar a memória de Tereza de Benguela;
- Promover a representatividade das mulheres negras;
- Fortalecer narrativas afro-atlânticas;
- Estimular o acesso à arte e à cultura;
- Criar uma experiência cultural acessível ao grande público;
- Gerar pertencimento e identificação;
- Contribuir para a programação cultural do espaço onde for realizado .

RESULTADOS ESPERADOS

- fortalecimento da agenda cultural;
- ampliação do fluxo de visitantes;
- ativação de espaços comuns;
- experiência visual de alto impacto;
- geração de conteúdo espontâneo para redes sociais;
- associação da marca a iniciativas de diversidade, inclusão e valorização da cultura.

Para a comunidade:

- valorização das mulheres negras;
- difusão de referências afro-atlânticas;
- fortalecimento da memória e da ancestralidade;
- ampliação do acesso à arte e à cultura.

TERÊ É MEMÓRIA QUE FLORESCE. TERÊ É MULHER QUE SUSTENTA TERRITÓRIOS. TERÊ É HERANÇA AFRO-ATLÂNTICA EM MOVIMENTO



ENTRE BAHIA, ÁFRICA
E CARIBE,
CONSTRUINDO
PONTES DE MEMÓRIA,
ARTE E
ANCESTRALIDADE.

TERÊ – MULHERES
ATLÂNTICAS DE ELOS
PERMANENTES.